

FICHA TÉCNICA DO ESTUDO

1. OBJECTIVOS / NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

O presente estudo procurou recolher informação relacionada com os seguintes objectivos:

1.1. OBJECTIVO GERAL

Conhecer a opinião dos eleitores de Penafiel sobre algumas personalidades do concelho, nomeadamente notoriedade e competência para assumir a presidência da camara.

Conhecer a opinião dos eleitores de Penafiel sobre possíveis cenários eleitorais.

1.1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o índice de notoriedade assistida, de um conjunto de personalidades do concelho de Penafiel.

Saber, de entre um conjunto de personalidades do concelho, qual tem melhor perfil para assumir a presidência da Câmara.

Conhecer a intenção de voto para as eleições autárquicas em função de determinados cenários.

Conhecer o voto expresso pelos eleitores nas anteriores eleições autárquicas.

Conhecer o voto expresso pelos eleitores nas anteriores eleições legislativas.

2. METODOLOGIA

2.1. INSTRUMENTO E MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A informação foi recolhida com base num questionário estruturado (ver Anexo I), elaborado com a colaboração directa do responsável que encomendou o estudo.

O meio para recolher a informação foi a entrevista telefónica, apoiada em 95% contatos para telemóvel e 3,4% fixos.

2.2. POPULAÇÃO EM ANÁLISE E AMOSTRA

A população em análise é constituída pelos indivíduos recenseados nas freguesias do concelho de Penafiel, com idade igual ou superior a 18 anos.

O elemento amostral foi o cidadão com idade compreendida entre 18 e 85 anos, recenseado e eleitor nas freguesias do concelho em estudo.

A representatividade da amostra em relação à população em análise foi garantida recorrendo a um procedimento de amostragem aleatório estratificado, proporcional em relação às variáveis freguesia, sexo e idade.

A dimensão da população e da amostra, bem como a margem de erro para um nível de confiança associado de 95,5% encontram-se na tabela abaixo.

Freguesia	Dimensão¹	Amostra	Erro amostral
Concelho	62.239	586	3,4%

3. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A informação fornecida é proveniente de questão de resposta condicionada (vulgarmente designadas por questões de resposta fechada);

Às questões de resposta condicionada foi aplicado tratamento estatístico directo, partindo da sua digitação em função da codificação referida no questionário.

Para a informação recolhida foram aplicados os seguintes tratamentos estatísticos:

- Análise de frequências;
- Cruzamentos das questões em análise em função das variáveis: sexo, idade agrupada e formação académica.

¹ Valores retirados do DGAI, Recenseamento - Dezembro de 2023.

4. REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo decorreu nos dias 20, 21, 22, 23, 24 e 27 de janeiro das 15:00 às 21:00 horas. Estiveram envolvidos 7 entrevistadores, que foram todos controlados por um supervisor, através do sistema CATI.

5. APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A informação estruturou-se em dois grupos, a saber:

GRUPO FREQUÊNCIAS GERAL

Apresentamos em matrizes as frequências absolutas, as frequências relativas em relação ao total de respostas e as frequências acumuladas. Apresentamos em gráficos tridimensionais a representação das frequências relativas em relação ao número de respostas válidas para cada pergunta.

GRUPO CRUZAMENTOS COM VARIÁVEIS EM ANÁLISE

Neste grupo fizemos um tratamento contingencial bivariado, em função de cada uma das variáveis (questões) que procuram recolher informação que vá de encontro às necessidades de informação manifestadas e as variáveis sexo, idade agrupada e formação académica.

Procuramos também relativamente a praticamente todas as questões, realizar uma avaliação contingencial em função do variável comportamento de voto em anteriores eleições autárquicas e legislativas.

Vila Nova de Gaia, 30 de janeiro de 2024.

O Coordenador do Estudo,

Aguiar Falcão de Castro